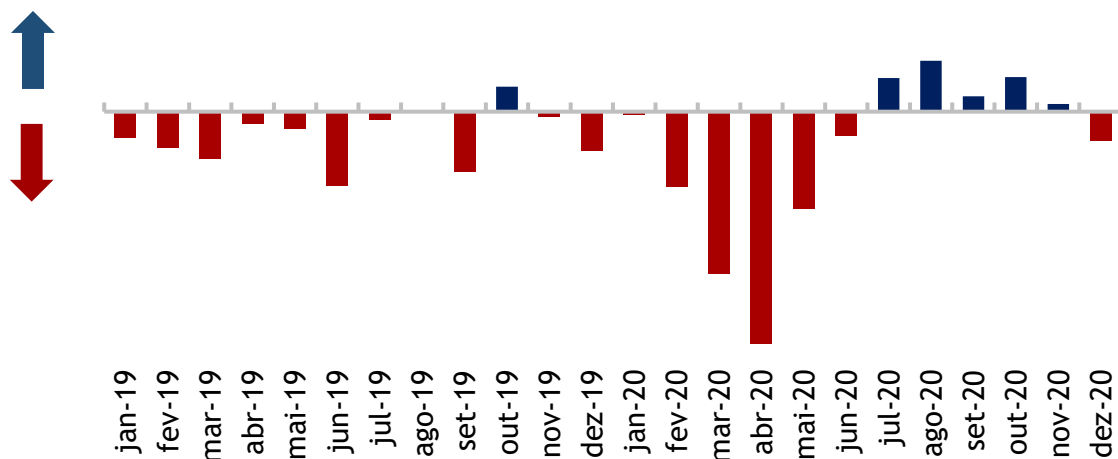


Sondagem Industrial - 4º trimestre de 2020

Atividade industrial recua no fechamento de 2020

No 4º trimestre de 2020, o volume de produção industrial do estado do Rio de Janeiro iniciou com crescimento nos meses de outubro e novembro, no entanto, recuou 3,8 pontos em dezembro, chegando a 47,0 pontos no encerramento do ano. Resultado reflete uma redução da produção industrial, comparado ao mês anterior, e é usual para encerramento de todo ano, quando ocorre redução da atividade industrial - *indicador abaixo de 50 pontos indica queda e acima de 50 pontos indica aumento da produção*. Ainda assim, é o primeiro mês em queda após cinco altas seguidas na produção industrial fluminense, dando sinais de desaquecimento da recuperação da atividade econômica após piores meses da pandemia.

Figura 1. Evolução do Volume de Produção



Em contrapartida, o indicador de número de empregados registrou 50,7 pontos em dezembro, seu quinto mês consecutivo de crescimento. Este é o primeiro crescimento no número de empregados para o mês de dezembro desde o início de sua série, em 2011. Já o nível dos estoques finais terminou 2020 com redução e em linha com os estoques planejados.

Com a redução do volume de produção, a Utilização da Capacidade Instalada da indústria fluminense também registrou recuo, passando de 68% em novembro para 65% em dezembro. Ainda assim, indicador segue acima de sua média histórica de 64,2% e é o melhor resultado para o mês de dezembro desde 2013, quando registrou 66%.

Em linha com o resultado geral, as empresas de todos os portes terminaram o quarto trimestre do ano com redução em seu nível de produção. No entanto, somente as de grande porte aumentaram seu número de empregados, enquanto as pequenas e médias empresas reduziram. Assim, o nível de estoque finais das empresas no último trimestre do ano seguiu registrando queda e em linha com o planejado, com exceção das pequenas empresas que terminaram com seus produtos finais acima do esperado.

Figura 2. Desempenho da Indústria por Porte






	Total			Pequena			Média			Grande		
	out/20	nov/20	dez/20	out/20	nov/20	dez/20	out/20	nov/20	dez/20	out/20	nov/20	dez/20
Nível de Atividade												
Nível de Produção	53,6	50,8	47,0	53,2	51,9	48,4	50,6	49,4	44,6	55,5	50,9	47,5
Nº de Empregados	51,0	51,4	50,7	50,4	50,4	49,9	52,1	51,7	49,7	50,8	51,8	51,7
Utilização da Capacidade Instalada (%)	67,0	68,0	65,0	61,0	62,0	61,0	66,0	66,0	67,0	70,0	73,0	66,0
Estoques												
Planejado	39,7	43,2	45,7	41,8	44,1	44,8	41,8	43,8	46,0	37,5	42,4	46,0
Produtos Finais	43,1	45,5	45,9	46,2	48,5	46,9	46,6	46,1	46,7	39,4	43,5	45,0

Expectativas dos industriais seguem otimistas para os próximos meses

Os empresários fluminenses registraram expectativas de crescimento para os próximos seis meses, com todos os índices de expectativas ficando acima da linha dos 50 pontos para janeiro de 2021. A expectativa de demanda por produto apresentou seu sétimo mês consecutivo de perspectiva otimista (55,6 pontos), ultrapassando sua média histórica de 53,9 pontos. Esse cenário influenciou de forma positiva o indicador de expectativa de compra de matéria-prima, que apresentou a mesma trajetória, chegando a 53,1 pontos em janeiro. O indicador de expectativa de número de empregados, por sua vez, se manteve estável e pouco acima da linha dos 50 pontos, variando de 50,5 pontos em dezembro para 50,7 pontos em janeiro. Já o indicador de expectativa de exportação voltou ao campo

otimista em janeiro, após registrar baixa em dezembro, passando de 49,5 para 55,7 pontos - retomando ao patamar registrado antes da pandemia. Desse modo, ainda com um cenário de incerteza, mas com leve melhora de perspectiva, os investimentos chegaram aos 51,3 pontos em janeiro. Esse movimento é reflexo de um cenário com menos instabilidade, com chegada da vacina e perspectiva de redução dos casos e, conseqüente, retomada das atividades, que, aos poucos, vai gerando uma maior segurança para que os empresários realizem novos investimentos.

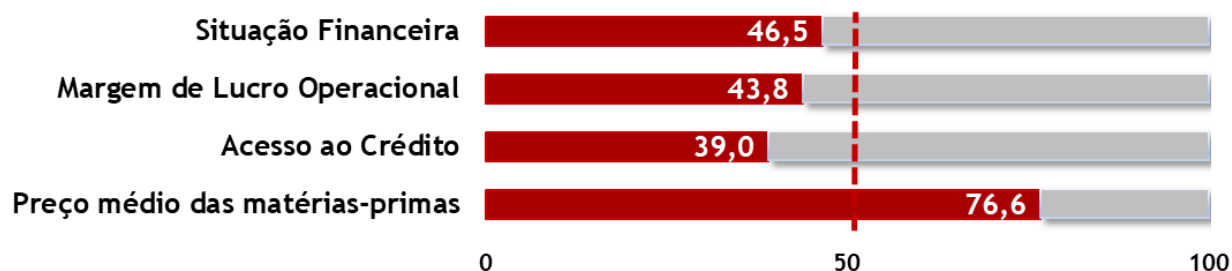
Figura 3. Expectativas para os próximos seis meses

Expectativas	ERJ			Brasil		
	nov/20	dez/20	jan/21	nov/20	dez/20	jan/21
 Demanda por Produtos	↑ 54,4	↑ 53,1	↑ 55,6	↑ 59,8	↑ 57,9	↑ 58,1
 Número de Empregados	↑ 51,3	↑ 50,5	↑ 50,7	↑ 53,5	↑ 53,5	↑ 53,3
 Compra de Matéria-Prima	↑ 53,8	↑ 51,6	↑ 53,1	↑ 58,0	↑ 56,7	↑ 57,1
 Exportação	↑ 51,3	↓ 49,5	↑ 55,7	↑ 53,9	↑ 54,6	↑ 54,8
 Investimento	▬ 50,0	↑ 50,5	↑ 51,3	↑ 59,3	↑ 59,1	↑ 59,9

Situação financeira da indústria segue pessimista

Os empresários apresentaram melhora em sua situação financeira (46,5 pontos) no quarto trimestre de 2020. Desse modo, sua margem de lucro operacional apresentou uma alta de 2,7 pontos, chegando a 43,8 pontos no trimestre de fechamento do ano. O acesso ao crédito, por sua vez, se manteve estável, indo de 38,9 pontos no terceiro trimestre para 39,0 pontos no quarto - demonstrando, que o indicador segue sendo o maior empecilho para os industriais. Paralelamente, o preço médio das matérias primas registrou sua quarta alta consecutiva, chegando ao maior índice de toda sua série histórica, com 76,6 pontos. Resultado este que reflete na situação financeira empresarial diante do aumento dos custos industriais, dada dificuldade de fornecimento de insumos e matérias primas causados pela pandemia. Vale reforçar, desse modo, que os empresários industriais fluminenses continuam registrando dificuldades, mas que, apesar de seguirem abaixo da linha dos 50 pontos, todos os indicadores apresentaram resultados acima de sua média histórica, demonstrando evolução na perspectiva do empresário diante da situação de sua empresa.

Figura 4. Situação financeira - 4º Trimestre de 2020



METODOLOGIA:

Período de coleta: 4 até 15 de janeiro;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor Firjan IEL: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Carolina Neder; Estagiária: Camila Rocha; Gerente Geral da Casa Firjan: Cristiane de Andrade Alves; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp. Informações: economia@firjan.com.br
Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-economica-regional.htm>